

EFEITO DA COVID-19 NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), UNIMAM, lory_cardoso12@hotmail.com;

²Doutor em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA), UNIMAM, renan.albuquerque@hotmail.com.

O SARS-CoV2 é um vírus que surgiu na cidade de Wuhan, na China, no final de 2019 e se tornou uma pandemia mundial, trazendo inúmeras consequências para a população. Trata-se de um vírus de ácido ribonucleico (RNA) de fita simples, que infecta a célula-alvo através da interação entre a proteína Spike (S) viral e a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), presente nas células do hospedeiro. A infecção atinge, além dos pulmões, o coração, rim, trato gastrointestinal, tecido e o sistema reprodutor feminino, podendo passar para o feto, devido à sua alta expressão de ECA2 na gravidez e de genes relacionados ao vírus. O objetivo nesse estudo foi avaliar as sequelas causadas pela infecção do Covid-19 no sistema reprodutor feminino, bem como, a possibilidade de transmissão vertical em gestantes. O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, de maneira descritiva, na qual os artigos foram lidos, analisados, resumidos e comparados, a fim de alcançar o objetivo de estudo, que foi desenvolvido pela pesquisa de artigos científicos, na base de dados SciELO, Google Acadêmico, selecionando 10 artigos. Para a seleção foram incluídos artigos que abordassem a reprodução e infertilidade feminina após infecção por SARS-CoV-2. Foram utilizados os seguintes descritores para a pesquisa: infertilidade feminina, Covid-19, transmissão vertical e saúde reprodutiva. As consequências da infecção causada pela Covid-19 ainda são evidentes, principalmente em relação ao sistema reprodutor feminino, visto que ECA2 é um receptor de SARS-CoV-2 que está presente nas gônadas femininas. Estudos sugeriram que os ovários, oócitos, vagina, útero e placenta poderiam também ser alvos de infecção por SARS-CoV-2, devido à alta expressão da ECA2 nestas estruturas. Constatou-se que a carga viral foi maior na placenta e no leite materno do que no sangue da mãe, no líquido amniótico ou mesmo no neonato, e essa condição pode ser explicada devido à alta expressão da ECA2 no tecido placentário, o que pode causar complicações para a gestante e para o feto. A entrada do vírus no tecido endometrial e no tecido ovariano, tem como consequência a diminuição na função e na qualidade dos oócitos, além de possibilitar a ocorrência de infertilidade ou mesmo aborto, e ainda, aumento de índices de parto prematuro em 63% em mães que tiveram Covid-19 na gestação, o que acarreta congestionamento em hospitais públicos, e impacto negativo no bem-estar e qualidade de vida da população. É notável que a infecção pelo SARS-CoV-2 provoca consequências significativas para os seres humanos, principalmente durante a gravidez, devido à alta expressão de ECA2 e de genes relacionados ao vírus. Diversos estudos sugerem que a contaminação influencia na reprodutividade, provocando inúmeros fatores que podem levar ao quadro de transmissão via placentária e infertilidade secundária. Contudo, é preciso salientar que as pesquisas relacionadas à Covid-19 ainda são recentes, e em grande parte limitados, sendo necessária a realização de maiores estudos referentes às consequências da doença no sistema reprodutor.



Palabras-chave: Covid-19. Reprodução. Gravidez.